

As adversidades no trabalho e os efeitos na subjetividade do profissional de enfermagem

Autora: Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde

Orientadora: Fátima Gonçalves Cavalcante

Data da Defesa: 16 de setembro de 2011

Palavras-chave: enfermagem; Araruama; saúde do trabalhador; subjetividade.

Essa dissertação estudou as condições de trabalho de equipes de enfermagem representativas de unidades de saúde de Araruama e o modo como as adversidades do cotidiano afetam a subjetividade e a saúde do trabalhador. O estudo contextualizou as condições de trabalho das equipes locais; descreveu as adversidades vivenciadas por essas equipes e analisou o sofrimento da enfermagem no trabalho. Considerou-se que o trabalho costuma exercer sobre o homem um impacto no aparelho psíquico levando-o a sofrimentos relacionados à história pessoal e profissional. Foram utilizados conceitos da psicanálise visando refletir sobre a profissão da enfermagem e suas características de um cuidar permanente, do lidar com o sofrimento, a vida e a morte, a dor e o prazer. As relações entre sujeitos, grupos e processos civilizacionais, entre consciência moral e manejo da culpa foram contrastadas com noções de subjetividade, sofrimento nos processos de trabalho e mecanismos de defesa associados ao mundo do trabalho, na visão de Freud, Dejours e outros autores. Realizou-se uma pesquisa descritiva, quantitativa e qualitativa, através de questionário estruturado e grupo focal. Participaram da pesquisa 101 profissionais compostos por Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, de três modelos assistenciais: Unidade Hospitalar; Emergência e Atenção Básica. Os resultados revelam a predominância de baixos salários, contratos temporários, intensas jornadas de trabalho, tendência a ter dois ou três empregos e pouca oportunidade para crescimento profissional; trata-se de uma profissão mais feminina e com baixo reconhecimento social, apesar do alto grau de responsabilidade assumido; percebe-se conflitos especialmente com colegas de trabalho, o que produz tensões e ansiedades e oportunidade para trocas e aprendizagens; existem problemas que impactam a subjetividade dos profissionais de enfermagem, como o sofrimento implicado em lidar com a finitude, a morte ou as sequelas e lesões que afetam os pacientes. Por fim, observou-se que o enfrentamento dos problemas de saúde do próprio profissional transforma-se em tema-tabu.

Produto da dissertação: Manual de condições de trabalho da equipe de enfermagem contendo os principais fatores de adversidade e sofrimento no processo de trabalho.

Recebido em: 23/11/2012

Aprovado em: 02/12/2012